

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 20 de Julho de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 115

Ramal S. Francisco ao Iguassú

Ainda a proposito do ramal da via ferrea em construção, publicamos em seguida a correspondencia que recebemos de um distincto assignante de serra a cima :

„Snr Redactor.

„O assignante que de Serra acima escreveu para o „Commercio“ de 29 do mez findo, referindo-se á zona a percorrer pela estrada de ferro, de S. Bento a S. Matheos, diz que os terrenos são todos de propriedade particular e que para estabelecer nucleos colonias, como pretende o Sr. Egan, precisa comprar essas terras.

„Para melhor esclarecimento do assumpto, exporei aqui o traçado da estrada de S. Bento á estação Antonio Rebouças, onde deve entroncar com a S. Paulo Rio Grande e que em parte já se seba explorada, apresentando em seguida as poderosas razões que deveriam obstar a que a Companhia se utilisasse, de tão desastrado traçado.

„A estrada galgará a serra geral pelo vale do rio Netal, traçado Leite Ribeiro modificando, e seguirá acompanhando os Banhados até sua foz no Rio Negro e acompanhado este até o ponto em que elle desemboca no Rio Negro o qual é atravessado pela estrada e margeado pelo lado direito até o ponto em que suas aguas juntam-se com as do rio Iguassú, passando pela cidade do Rio Negro. N'aquelle ponto atravessará o Iguassú e margeará o mesmo até o Rio Butinga e d'ahi acompanhando este seguirá com direcção a Rebouças.

„A estrada ao galgar a serra encontrará os Banhados, 4 kilometros ao Sul do Rio Vermelho, passando 5 kilometros distante de S. Bento, ficando esses dois lugares privados desse grande melioramento que com boa direcção poderiam aproveitar esse factor do progresso.

„Exponhamos as razões que conforme dissemos acima, deveriam obstar a que o traçado descrito fosse o optado. Ainda que o Sr. Egan esteja resolvido a comprar as terras de dominio particular para a fundação do nucleos colonias, o certo é que toda a zona que a estrada deve percorrer de S. Bento a Rebouças, além de ser de particulares, são fachinaes impraticaveis para agricultura e pobrissimos de madeiras para exportação. Portanto a estrada atravessa uma zona completamente esteril, quando é certo que o traçado explorado na administração do Dr. Leite Ribeiro atravessava uma zona riquissima com terras devolutas, proprias para agricultura e colonisação e com abundancia de madeiras.

„Como dizem porem que o objectivo d'essa estrada é strategico e que o Sr. Miguel Calmon com o Sr. Egan si podessem fariam-na aerea, o que podemos fazer?

„E' admiravel que a imprensa da

capital na sua azafama de se ocupar com as cousas mesquinhas da politicagem, elle com a maior indiferença e frieza para cousas de transcendental importancia para nosso Estado como seja o novo traçado, que partindo do nosso melhor porto, procura em tudo prejudicar-nos.

„Oxalá que estas linhas despertem a imprensa do nosso Estado, e que unida ella levante vibrantes brados de justa indignação contra o novo traçado que secretamente planejaram os inimigos de nossa terra e cujo alvo (nós assim o pensamos) é acarretar a maior somma de prejuizos ao solo catharinense coarctando-lhe os meios de progredir.“

Publicando esta correspondencia damos cumprimento á solicitação do amigo que nol-a enviou e mantemo-nos fieis á missão de jornalista accetando sobre o magno assumpto a mais ampla apreciação.

Como se hão de lembrar os leitores, fomos os primeiros a dar o brado de protesto contra o novo traçado do ramal, traçado que havíamos reputado prejudicial aos interesses da zona catharinense.

Explicações posteriores ministradas pelo superintendente geral da São Paulo-Rio Grande, explicações que publicamos em o nosso numero de 8 do mez passado, sob a responsabilidade de um nome que a todos deve merecer o mais respeitoso credito, vieram alquebrar as apprehensões sob cuja impressão escreveramos os artigos que foram considerados o grito de alarme contra a Companhia constructora.

O desvanecimento das nossas apprehensões não vae ao ponto de considerarmos que o traçado actual seja o melhor, se não que elle tornar-se-ha vantajoso — desde que se realizem os ramaes complementares da grande empresa, como é crível e em que nós não podemos deixar de confiar sem arrogarmos uma grave injuria á palavra honrada do Sr. Dr. Egan.

O traçado que se está estudando é o que foi approved pelo decreto n. 3947 de 7 de Março de 1901 que deu a concessão do ramal. Verdade seja que o benemerito catharinense Dr. Lauro Müller, quando ministro, conseguira certas modificações na linha, modificações essas atinentes a satisfazerem interesses das localidades do nosso Estado.

A Companhia, porem, collocando-se dentro da letra do decreto, entende executar o traçado de que reza a concessão, sem attender ás conveniencias locais, tanto mais que ella se propoe a recompensar esse desatendimento estabelecendo ramaes, que, servindo a essas localidades do mesmo modo, não modifiquem o traçado mais conveniente da linha tronco.

O traçado mais directo é a preoccupação principal da empresa. A elle sacrifica mesmo a obtenção de terrenos devolutos, preferindo obter terrenos por compra para os nucleos colonias a telos com sacrificio do traçado que adoptou, e o qual na verdade é o que mais ou menos aponta o nosso correspondente.

Não cogitando, porem, a Companhia de obter terras devolutas, a não ser que ellas offereçam condições favoraveis aos designios da Companhia, é de presumir que os nucleos colonias sejam estabelecidos não ao longo da linha tronco, salvo excepções muito especiaes, mas sim em zonas fertes e futuras servidas por linha ramal, e nesse caso os uberrimos territorios catharinenses, como affirmou o Sr. Dr. Egan, serão aproveitados, bem como as localidades que ficarem afastadas da linha tronco.

Desde que não pode ser executado o traçado por que nos batemos, ha vantagem da linha passar por São Matheos e Rio Potinga, pois assim trar-se-ha para o porto de S. Francisco toda a producção das ricas colonias do Rio Claro, bem como a importante exportação daservas de Guarapuava, desviando-as de descerem para Paranaguá. Isto está agora fazendo com que muitos paranaenses tratem de desviar do seu territorio o traçado em estudos.

A nossa reportagem conseguiu saber que o Sr. Dr. Bryant está satisfeito com a linha corrida sob a direcção do Sr. Dr. Guilherme de Capanema, tendente a realizar o que deixamos dito. O trecho da linha entre o espigão da Serra do Mar e a raiz da serra da Esperança, nas proximidades de Guarapuava, poderá ser considerada uma linha de nivel, o que quer dizer que a capacidade de uma locomotiva sobre essa linha é muito maior do que se a Companhia tivesse de seguir o traçado lembrado, o que afastaria a linha dos vales dos rios, prejudicando as condições technicas.

Fallecimento

Em S. Francisco falleceu no dia 17 a Exma. Sra. D. Amelia da Costa Pereira, esposa do Sr. Antonio da Costa Pereira e irmã do Sr. João Ricardo Pereira.

A seu esposo, filhos e mais parentes enviamos a expressão do nosso sincero pesar.

Regressaram de Florianopolis o Sr. Olympio Nobrega de Oliveira e a Exma. familia do Sr. Dr. Abdon Baptista.

Estão nesta cidade os Srs. telegraphista Joel Augusto da Silva, que veio do Rio trazer sua irmã a Campo Alegre, e Max Colin, de passagem para Porto Alegre.

Amanhã a tarde, se o tempo permitir, a musica da „Guarany“ tocará no jardim Pedro Mayerle.

Seguiu para o Rio de Janeiro o Sr. Leopoldo Correa.

Voltou de S. Paulo, curado dos encommodos que áquella cidade o levaram, o Sr. Engelberto Hagemann.

A Superintendencia Municipal mandou alargar a embocadura da rua Humboldt, na esquina da rua do Principe, fazendo cortar a ponta que á direita da casa do Sr. Gustavo Richlin entrava naquella parte da mesma rua.

Com essa providencia ter-se-ha de dar uma direcção recta á Humboldt.

Telegraphos

Aqui chegou no dia 17 e regressou para Curitiba no dia 19, o Sr. Dr. Gabriel Villa Nova Machado, chefe do districto telegraphico do Paraná e que veio por terra em visita das linhas telegraphicas até esta cidade.

Em sua companhia vieram o Sr. fletor Sebastião de Faria e o guarda Pedro Lopes.

- De Pelotas, está entre nós o Sr. Pedro Kneib, representante da casa Eduardo da Silva Carvalho.

O Sr. Kneib vae estabelecer-se nesta cidade com casa de armazinhos e modas, á rua do Principe.

De Curitiba regressou o Sr. Eudoro Baptista, da casa A. Baptista, Oscar & Cia. desta praça.

Casou ante-hontem na villa de Campo Alegre o Sr. Olavo Carneiro da Cunha, promotor publico da comarca de S. Bento, com a Exma. Sra. D. Frieda Schroeder.

Ao novo par as nossas felicitações.

A Surdez e o Fumo

Diz o Sr. Dr. J. R. Monteiro da Silva: „Se fallo contra o fumo não quer dizer que eu seja um inimigo encarnigado.

Durante muitos annos usei os cigarros e fui obrigado a abandonar-os porque reconheci pelo meu estomago, garganta e pulmões, o quanto me eram nocivos.

Por isso não sou um theorico, fallo da cadeira e com conhecimento proprio.

Como outros fumantes, eu levei muito tempo a renunciar a este habito, e que deveria ter feito mais cedo, antes do alarme do organismo saturado pela nicotina e outros principios empyreumaticos.

Os dannonos do fumo são numerosos: perturbações digestivas e visuaes, perda da memoria, diminuição gradual de certas faculdades.

O Dr. Delie d'Ypres referio recentemente a historia de varios doctes que tem experimentado perturbações graves da audição pelo uso do fumo.

Alguns doentes eram jovens, fumavam em excesso; porém outros, já idosos o fumo agravava a surdez. Para citar exemplo basta o seguinte: Um joven de 13 annos que não soffria dos ouvidos, em algumas semanas tornou-se completamente surdo, com vertigens, sontheiras, etc.

Todos esses phenomenos desapareceram logo que se supprimio o fumo.

Todos nós sabemos que o cigarro é de um effeito deletorio nas primeiras idades, perturbando completamente as funcções physiologicas.

As leis inglezas são energicas contra o uso do fumo até a idade de 20 annos. No entanto vemos pelo campo, pelas cidades, meninos de pouca idade, garbosos, tirando bafadas de fumo, que já deixou na boca venenos terríveis.

A fumaça provoca uma irritação chronica da boca posterior, irritação esta que se propaga pouco a pouco á mucosa da trompa e da orelha média.

É um effeito mecanico, de alguma sorte, o todos fumantes tem, pela manhã, um pigarro em consequencia de uma pharyngite, produzida e entortida pela fumaça. Quem nos diz que essas granulacões não são portas abertas para a entrada dos bacillos de Koch? Quando o fumo é forte e abusa-se a absorção de productos toxicos, nicotina e outros, pôde agir sobre os centros nervosos e actuar directamente sobre o nervo auditivo, produzindo a surdez.

CASO MYSTERIOSO

A "Tribuna Italiana", de S. Paulo, sob a epigrapho "As forças mysteriosas" dou aos seus leitores minuciosa noticia de um crime sensacional e committido em circumstancias verdadeiramente mysteriosas, na Bohemia. Trata-se d'um sr. Max Halber, que se achava á meza d'uma cervejaria, perpetrava uma assassinato em ponto distante.

Sobre o facto já se pronunciaram diversos investigadores de psychismo, opinando pela exteriorisação do espirito impulsionado pela vontade, indo com o auxilio do perispirito agir materialmente á distancia.

Accetivavel ou não a opinião do mundo espirituista, nos limitamos apenas a descrever sem commentarios o extranho caso, que está pondo a policia allemã em sérios apuros:

No meado de janeiro—assim vem relatado pelos jornaes — o senhor Max Halber, honesto mercador de couros, sentava-se em uma cervejaria de Pardubitz. Era noite e o local era discretamente frequentado. Havendo bebido mais de um "chop" e fazendo calor no logar, elle foi apanhado por uma somnolencia, porque os criados o acharam com os braços pousados sobre a mesma e reclinado sobre os mesmos e d'esse modo estar... Que um freguez se ponha tranquilla-

mente a dormir, não é deverjaria um caso excepcional em uma cervejaria allemã, onde muita gente — e velhos principalmente — passam muitas horas do dia. Por isso nem os criados nem os outros freguezes ligaram muita importancia ao somno do senhor Max Halber; tambem não ficaram muito tranquillios, visto como o homem se mostrava pouco antes algum tanto excitado e tinha sustentado já duas ou tres discussões calorosas.

Passado algum tempo ella despertou sobresaltado, olhou em torno da si como traslucado e cahiu presa de uma viva agitação.

Alguns amigos acercaram-se-lhe, procurando acalmal-o. Halber, porém, agitava-se cada vez mais e parecia tomado de uma verdadeira loucura, porque gritava: — Ai de mim! sou um assassino!

Mas não sabia e não queria dizer quem tivesse matado. Interrogado quando e onde, respondeu: "agora, no seu trabalho."

Os amigos do senhor Halber já pensaram em conduzi-lo ao manicorio, quando no local se espalha, ao mesmo tempo, a voz de que no seu escriptorio, situado não muito longe d'alli, havia sido assassinado o negociante Roberto Radom. O delicto tinha sido commettido cerca de 8 horas da noite, pouco antes de se fecharem as portas. O empregado que se achava no quarto mais proximo ao do Sr. Radom, tinha, áquella hora, visto entrar em casa um homem sem capa e com o chapéo desabado sobre os olhos. Tivera impetos de esbarral-o; mas este — que parecia familiar — entrou rapidamente e não de estava o senhor Radom e fechou a porta. O empregado ouviu que o seu patrão fazia uma exclamação de surpresa, depois rumor de uma altercação, da qual, porém, não pôde referir senão poucas phrases; em seguida ouviu um grito agudissimo, como o de um homem assassinado e o rumor da queda de um corpo sobre o solo. O empregado precipitou-se no quarto, mas tomad'o de terror e emoção não pôde segurar o assassino, que sahiu rapidamente pela porta.

A autoridade judiciaria, chegada logo ao logar, constatou que Radom tivera sido ferido no peito por dois golpes de faca de caça, que foi encontrada junto ao cadaver.

Referido o caso, durante o qual Max Halber não fizera mais que chorar e trem convulsivamente — e solicitado a dar explicações pôde finalmente narrar o facto.

Tinha pouco tempo antes recebido de Radom — com o qual se relacionára commerciante — uma carta injuriosa e em que vinha uma forte decompostura e troca de palavras azedas. Em seguida sentiu-se possuido de um odio fortissimo contra Radom, fazendo projecto de agredil-o. Esta era a causa de sua excitação. Sentindo-se possuido de um torpor inexplicavel, entregou-se ao somno e virá-se em sonho entrar no escriptorio da Radom, sem

lina branca, o rosto e os braços soados, apertou-lhe a mão com affecto.

E desceram ambos ao lado um do outro, a palmar, sobre o saibro claro e lavado, rangendo sob as solas, até umas pedras á beira d'agua.

Abi o mar achatava-se para todos os lados, calmo e azulado, com uma vasta rutilancia de nickel. A um canto, entre rochas altas, lembrado menhires, accendiam-se malhas de ouro e nacar, que levemente ondulavam. Longe, ao sul, corria uma peninsula com massiças de verdura, arvores frondosas, palmeiras varrendo o céu na aragem. Deitronte, para as bandas da terra firme, um oceano doirado de outubro, alastrando o azul por sobre o extenso recôrte dos montes. E á sombra da costa, aqui e além cruzando as aguas, como gaviotas, vós raios de velas brancas...

Passos leves e um futuro roçagante abriram-se de repente na álea — e miss Lily chegou clara e rosada, vestida de azul-marinha, com uma cadellinha ao collo. Os cabellos cahiam-lhe do alto da grande e linda cabeça cecoseza em massa ardente de juba espessa ondulante, côr de ouro como um braçado de fêno ao sol. Seus olhos celticos tinham o verde, a docura, a transparencia e o brilho d'agua das fontes, em mattas virgens, nos prados. E seus labios magnificos onde, a silvra dos

LYRA SEMANAL
Buenos Buenos Buenos

Sonhei-a : nuvem de nitente arminho, Nuvem branca desceida á terra escura, Para levar-me ao céu pelo caminho Bordado de astros da serena altura.

Sonhei-a : fonte de corrente fria, Limpida com o situbundo a pede, A que eu tiveves de ir matar um dia Com a bocca em fogo a minha ardente sede.

Sonhei-a : altar florido onde eu rezasse, Correr deixando na oração sincera, Uma por uma as lagrimas á face, Como aos celtos as lagrimas de cera.

Sonhei-a : em meu deserto, em chão de areia, Palmeira verde, sob um céu risonho... Palmeira, nuvem, fonte, altar, sonhei-a Sonhei-a... O sonho não passou de sonho.

Alberto de Oliveira.

capa e com o chapou baixado sobre os olhos. Não respondera ao empregado que procurara contel-o; entrara no gabinete de Radom, que, vendo-o, exclamára: "Ainda me apparece este sujeito!" Tivera logar um curto dialogo, de que ed em parte elle se lembrava, talvez por causa da excitação de que se sentia tomado -- e lançára se contra Radom com uma faca de caça, de cabo de osso, que tinha na lamina impressa uma corça, marca da fabrica. Depois tinha sahido, sem saber depois dizer como, e se sentira acordado.

Este conto parecia inverosimil: entretanto a arma homicida, realmente de cabo branco, de osso e com a corça na lamina, attestava a prova irrefutavel da culpa.

É este um caso telepathico que "sentia simplesmente" o senhor Halber enquanto dormia — que um homem, com quem se relacionára, vinha de ser morto a vinte minutos de distancia do logar onde estava sonhando ser elle o proprio autor do crime ou se trata de um caso tão cômente de somnolencia, e o culpado é o mesmo senhor Halber?

Deixemos voluntariamente a resolução do difficil problema aos theosophos e aos theosophos e aos espirituistas, que certamente se apropriarão do facto para d'elle se servirem como prova da sua theoria.

Bastante comica é a situação da policia, a qual entre o não prender o homem — que todos á hora da delicto viram dormir debruçado sobre a mesa — e deixar escapar o culpado, seu propria accusador, não sabe que peixe ha de apanhar."

O vapor "Saturno" é esperado hoje em S. Francisco, vindo do Sul.

Está nesta cidade o Sr. Emilio C. Walter, Collector de S. Bento.

TELEGRAMMAS
Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 17.
O Governo do Estado do Rio vai assignar contracto com uma companhia para introduccão de 10.000 familias japonezas.

Rio 17.
Muitos senadores telegrapharam ao nosso embaixador em Haya, Dr. Ruy Barboza, felicitando-o pela elevação do desempenho que tem dado á sua missáo. O Dr. Ruy respondeu agradecendo.

Rio 17.
O Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, solicitou do Dr. Miguel Calmon, Ministro da Industria, a ligação telegraphica dos pharoes de toda a nossa costa.

Rio 18.
Chegou o Sr. Susviela, Ministro da Republica Argentina.

Rio 18.
Foi iniciada a construcção da estrada de ferro de Formiga no Estado de Minas até Goyaz.

Rio 18.
Embarcou para a Europa a actriz Duse, tendo tido concorrido botafora por parte de estudantes e admiradores.

Rio 18.
O Dr. Castro Barboza, inspector geral das estradas de ferro do Brazil, seguirá para a Europa no dia 26.

Rio 18.
O general argentino Mansilla, em viagem para a Europa, desembarcou nesta Capital, sendo recebido pelo Sr. Graça Aranha representante do Sr. Ministro das Relações Exteriores. S. Exa. percorreu a Avenida em automovel e demorou-se no palacio de Itamaraty.

Rio 18.
As sessões do Senado e da Camara continuam sem interesse.

Rio 19.
Telegramma de Roma diz que o Dr. Paulo Frontin foi agraciado pelo Papa com o titulo de Conde.

FOLHETIM

A BEIRA-MAR

— Lily! Lily!

E o doce nome cantava no silencio lúminoso da tarde com um timbre de ouro alegre como o chilrar das andorinhas no talhado. Immediatamente, uma senhora esbelta e loira, planturosa, uma mistress de olhos vividos e moços posto que quarantena, appareceu, desceendo os degraus da ocedinhá do jardim, numa casa soa-laranja da Peora-Gande.

Então, na verdade, entre trepa-velas, cobrindo de um crive verde de folhas a larga parede onde se rasgavam grandes janellas e portas a rendilhadas manuelinas uma cabeça olympica de miss surgiu, como uma illuminante apparição astral:

— Espere lá, mamã!

Nesse instante um rapaz de claro, alto, forte, são, com pequeno bigode negro e amplos hombros athleticos, transpuzna o vasto portão de ferro, risonho e muito escarolado.

A ingleza, que já o esperava junto á moita de rosas jaides, na longa álea que enfiava até ao mar, alva e perfumosa, muito alegre nas leves vestes de musse-

lentes rutilava, atraíam os beijos, humidos, polposos, escarlates.

O rapaz voltou-se logo, num fremito, o ar gentleman, saudando-a graciosamente, com um carinhoso shakehands. E rompeu ou festa á cadellinha, a Lucinda, numa doce algazarra.

Lily, muito rosada e com os loiros cabellos soltos com um manto de fios de ouro, ria-se alegremente em esfuziadas crystallinas...

O verão começava e tudo em redor era ineffavel. No ar limpido e transparente, errava um aroma vivo e penetrante. Sentadas sobre as pedras, ao ruido das ondas espraíando-se em caricias murruradas, batidas pela brisa do mar, passando queixosamente por entre os ramos dos salgueiros e dos cedros novas dos jardins, que accnavam pelas copas baloicantes para as embarcações navegando ao longe — os tres, numa palração animada, olhavam, encantados, as casas da praia de Fóra, muito brancas no reconcevo da costa, á claridade esmaída da tarde; as risonhas collinas do Estreito, ondulado em successivos planos de esmeralda; a pittoresca paisagem dos Coqueiros, fresca, saudosa e verde-negra destacando sobre ouro como as linha fugidas de um oásis. Perte, numa volta da estrada para onde desciam pastagens luxuriantes, lembrando os bizarros prados de Escocia na primavera,

grupos coloridos de moças e rapazes passavam, alegremente, na frescura littoral da paisagem...

Longo tempo ali ficaram, gozando a delicias illuminação do occaso.

Mas uma tieta azul-ferrêta alastrava o céu, barrando os longos, os primeiros panejamentos da noite. Uma etheres melancolia baixava, alastrava-se por toda a natureza, aviventando remotas lembranças, extincias venturas truidas em alados e alvorocados instantes, na effervescencia do sangue, aos enternecimentos que estum quando o coração polarisado ama...

Ergueram-se então, tomados de uma vaga melancolia, fixando ainda uma vez a amplitude ondulosa do mar, fingindo-se de uma negrura brilhante. E, mistress Mag á frente, foratn subindo vagarosamente para a casa, onde grandes lampadas belgas abriam já as rquenas dos seus focos luminosos sobre as consolas de bronze doirado do salão.

Mas, demorando o passo na álea, sob as frondes murruradas e os casteiros aromados, o rapaz, numa profunda vibração de affecto, carinhosamente enlaçando a Lily pela cinta delicada e bom feita, ia beijando-a. Ella, vencida e cheia de languidez, reclinava-se toda sobre o seu hombro forte: e do seus labios humidos des-

Curitiba 19.
Foi hontem inaugurado o Campo de cultura e Instituto agronomico.

Rio, 19
De S. Peteraburgo telegrapham que em Alexandropol um individuo stirou uma bomba de dynamite no carro em que ia o general Alihanoff, morrendo este, esposa e general Glieloff.

Curitiba, 19.
O Dr. João Candido embarcára no dia 21 a bordo do „Saturno“ para o Rio de Janeiro via S. Paulo.

Rio, 19.
Falleceu em Haya um membro da missão Corcana que veio pedir protecção contra o Japão.

Na manhã do 13 o moço João dos Santos, morador nas immediações da Lagoa Saguaná, estava com um menino a pescar em canoa naquella lagoa, quando foi acometido de um ataque, cahindo da canoa.

Foram baldados todos os esforços para encontral o, até hontem.

Durante a semana estiverem nesta cidade o Sr. José Gomes de Oliveira e o Sr. Marcos Görresen, de S. Francisco.
— De Jaraguá, o Sr. Victor Rosenberg.

Gulozinas.

DOCE DE CRICRI

Batem-se bom 12 gemmas de ovos com 500 grammas de assucar refinado, 2 colheres de manteiga e 1 coco ralado; de poa de bem ligado bota-se uma colher de agua de flor e pedaços de canella, e vai ao fogo em chicanas untadas de manteiga.

BOLINHOS SAUDOSOS

Tomem-se 250 grammas de assucar, ou tras tantas do doce de abobora, 12 gemmas de ovos batidas e um pouco de rosca em pó.

Meza-se tudo bem e leve-se ao fogo sempre mexendo para cozer e não pegar. Logo que esta massa estiver bem grossa e cozida, deixa-se esfriar, fazem-se os bolinhos que se irão embrulhando em assucar de pedra, mas soccado.

PASTELINHOS DE SANTA CLARA

Toma-se um litro de bom leite, faz-se ferver para retirar a nata que for juntado.

Prepara-se depois uma calda grossa de 400 grammas de assucar, deixa-se esfriar e mistura-se um pires de nata, oito gemmas de ovos, cravo, canella, uma colher de manteiga e agua de flor de laranja.

Leva-se do novo a calda ao fogo para cozinhar os ovos e accoar; guarda-se para no dia seguinte fazer os pastelinhos, que serão fritos em banha fresca.

A capa dos pastelinhos faz-se do seguinte modo:

1 kilo de farinha de trigo, 2 gemmas de ovos, 2 colheres de banha derretida. Amassa-se muito bem com agua morna e sal; deixa-se decantar para cortar os pastelinhos muito pequenos e depois de fritos e corados, polvilha-se com assucar e canella.

SECÇÃO LIVRE

Crime de injuria

Perguntam-me se nos crimes de injurias impressas, não sendo provada a distribuição por mais de 15 pessoas, fica ou não o editor de um jornal sôra de qualquer responsabilidade que lhe seja attribuida por artigo de redacção supposto injurioso.

prendiam-te, tremulas, entrecoradas e ardentes, estas palavras deliciosas:

— Meu amor!.. meu amor!
Nos degrãos da escadinha da entrada, pararam um momento, arrebatados pelo esplendor do céu, que se corouva todo de uma prateada florescencia de estrelas...

Virgílio Vazca.

Entendemos que não porque a publicidade não tem sido entendida pelos tribunales como condição elemental e sim como circumstancia accidental.

Modernamente temos o Accordão do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo do 24 de Julho de 1897, onde se diz que não deixa de ser punivel a injuria publicada por menos de 15 pessoas do art. 316 ex-vi do art. 319, § 3. do Cod. Pen. Sentença do juiz dr. Lima Drumond do Trib. Civ. e Crim. do Rio de Janeiro, de 4 de Setembro de 1895; Circumstanciado Accordão do mesmo Tribunal de 1. de Janeiro de 1898, onde se diz que a publicação não é um elemento constitutivo do crime de injuria, é uma condição de aggravação; Outro Accordão desse Tribunal de 20 de Dezembro do mesmo anno, tudo encontrado na Rev. da Jurisprudencia, vol. 1. pag. 233, vol. 2. pag. 99 e 326, vol. 5. pag. 100

Por ahi se vê que na ausencia de prova da distribuição de jornal por mais de 15 pessoas não deixa de ser punivel o crime por mais de 15 pessoas não deixa de ser punivel o crime de injuria visto que esta fica convertida em simples por não ter qualificação — a publicidade.

O substitutivo ao projecto do codigo penal quando em discussão na camera dos deputados tratando da injuria, diz o art. 320: Injuriar, isto é offender communicaendo com duas ou mais pessoas reunidas ou não, ou directamente, a honra, a reputação ou o decoro de algum etc.

Por consequencia não resta duvida de que se a injuria manuscripta publicada por menos de 15 pessoas é punivel, com maioria de razão o deve ser a injuria impressa tanto mais que o codigo penal cogita de tres modos de publicação: manuscripto, impresso ou litographado.

E' essa a minha opinião a vista da jurisprudencia a que me referi.

Um assignante.

Casamento Civil

Correm no cartorio do official do registro civil nesta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Gustavo Carlos Henrique Nickel o d. Helena Kohn.
Lucio da Costa Cidral e d. Theresza Romana Moreira.

Joinville, 13—7—907

João Leandro de Oliveira e d. Bularwina Maria da Conceição.

Alberto Nicodemus e d. Martha Hagemann.

José Lobo Indio do Brazil e d. Maria Gomes Ribeiro.

Joinville, 15—7—907.

Si algum souber de qualquer impedimento legal, accuse-o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos

de 5 até 19 de Julho de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	4	9
Entraram		1	1
Somma	5	5	10
Tiveram alta	1		1
Falleceram			
Somma	1		1
Existem	4	5	9

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

EDITAL

De ordem do Snr. Collector faço publico que durante o proximo vindouro

mes de Julho será cobrado o imposto de patente por venda de bebidas espirituosas e fermentadas relativo ao 2. semestre do corrente exercicio. Os collectados que não pagarem até o dia 31, serão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto.

Collectoria das Rendas Estadocas em Joinville, 29 de Junho de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

Annuncios

Vende-se por preço baratissimo um excellente

Motor novo

dos afamados fabricantes inglezes Ruston, Proctor & C.
Informações nesta typographia.

Ao Menezes!

Preços sem competencia.

Em

- Marselada
- Goibada de Pernambuco
- Pecogas
- Fassas
- Ameixas passadas
- Tamaras
- Pêras
- Alperches
- Horangas
- Biscoutes

Chocolate, Cacau e uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

- Canisas,
- Meias,
- Lenços,
- Punhos,
- Collarinhos,
- etc. etc.

Austergilio de Menezes
Rua Conselheiro Mafra.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM

Engenho Agricola e Industrial

Município do Tubarão.

Vende-se o engenho montado á margem da Estrada Geral que das Pedras Grandos segue o rio do mesmo nome para a ex-colonia Azambuja, Urussanga e mais nucleos colonias. Os terrenos são dos melhores de toda a região Sul e os mais abundantes em aguas correntes, potaveis e permanentes. O engenho é apropriado a toda e qualquer industria — motor hydraulico — distando apenas 3 kilometros da Estação da Estrada de Ferro D. Theresza Christina.

Trata-se na Laguna com

A. MACHADO DA ROSA.

O Salão Luso-Brasileiro

de

J. M. Ferreira

acaba de receber um completo sortimento de PERFUMARIAS dos melhores fabricantes conhecidos.

Rua Conselheiro Mafra.

A Sul America
Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianópolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida querião dirigir-se a Otto Seckm, nesta cidade.

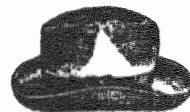
Café em coco

compra João Kriseh, Rua do Norte.

Fabrica de Sabão

Vende-se uma bem montada fabrica na cidade da LAGUNA, unica existente no Sul do Estado e em lugar aproximadissimo. Trata-se com

A. MACHADO DA ROSA.



Chapéos

de todos os formatos e preços.

O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéos, desde 1.000 até 18.000 cada um, á escolha.

Ao Menezes

Rua Conselheiro Mafra.

Calçado Clark

é Art-Nouveaux

Ninguém vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguém calça com mais elegancia do que os iringuezes do

Navarro

Novo sortimento

da ultima moda em

Tecidos para o inverno, Casimiras Fia, nellas de lã e algodão, Panno de feltro, Alpacas branca e de côr, Merinos, Pellucias e Tecidos de fantasia.

Cortinas rendadas, Toalhas p. meza, colchas para cama, Cobertores de lã e algodão, Chales, Colletes de malha para homens. Capas e Paletós para Senhores e crianças. Cinta e espartilhos de mais modernos. Luvas, Collarinhos, Punhos, Binses bordadas, Faixas e Aventuaes.

Rendas, Bordados, Fitas, Linhas p. crochet, bordar e marcar.

E que há de chic e moderno de enfiotes recommenda

JOÃO COLIN.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

- 100, folhas á 4\$500
- 150 > á 5\$500
- 200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

ARROZ

Machinismo completo para benificar arroz, dos afamados fabricantes

The Engelberg Huller Co.,

premiados com medalhas de ouro em todas as exposições realizadas nos paizes productores desse precioso cereal. Envia-se catalogos illustrados contendo informações completas a quem os pedir.

F. UPTON & C.

RUA DO COMMERCIO 44 E 46 S. PAULO.

Recommenda o descascador **BABY** para plantações pequenas.

FABRICA A VAPOR de torrar e moer café

de João Krisch

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901. Aceita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDÉDORES.

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz, loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, bancos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Os dez mil Chapeus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Atenção!!

Communicamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que resolvemos vender todos os generos do nosso variado sortimento, de

1. de Julho

em diante, com

abatimentos consideraveis dos preços

de venda, o que, porem, faremos, vendendo sómente

a dinheiro.

Esperamos que todos aproveitarão a opportunidade de comprar

bom e barato

na casa

G. B. Trinks, Successores.